

Toque e vínculo : O papel da Shantala na relação mãe-bebê à luz de Winnicott

AUTORES

Anna Carolina Teixeira da Silva Rodrigues

Mitiko Kuno

Sheila Fagundes Lobo

Mariana Aparecida L. Nagahama

Michelle Carreira Marcelino

EIXO TEMÁTICO

Saúde Mental e Humanização

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM).

Maternidade Segura Humanizada

INTRODUÇÃO

Winnicott, psicanalista e pediatra, tinha como base a teoria do amadurecimento e a importância da união psicossomática. A técnica da Shantala, quando olhada pela perspectiva de Winnicott, ganha um embasamento, sendo um diferencial para saúde materno infantil, bem como para o núcleo familiar, promovendo melhora da qualidade de vida de todos os integrantes. Os cuidados no início da vida são preponderantes no desenvolvimento emocional do indivíduo, sendo este a relevância do tema.

OBJETIVO

Descrever, através da obra de Winnicott, como os efeitos da técnica da massagem Shantala proporciona o aumento do vínculo entre o cuidador e o bebê, dando estrutura para o desenvolvimento emocional da criança.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica, para a seleção dos artigos foram utilizadas as seguintes bases de dados: LILACs, SciELO e Medline. O uso dessas bases de dados visou minimizar os possíveis vieses no processo de revisão. Os critérios de inclusão dos artigos e dissertações definidos para a presente revisão integrativa foram: livros dos últimos 10 anos e artigos de periódicos dos últimos 7 anos, monografias e teses. Para construção do conteúdo foram realizadas leituras analíticas que forneceram elementos para a compilação e fechamento do material. Após a seleção das publicações foram realizadas leituras crítico-reflexivo com objetivo de análise e interpretação.

CONCLUSÃO

Esse estudo nos mostra a importância do toque através da massagem para a facilitação da construção do vínculo entre o bebê e seu cuidador. Dessa forma, o tema da presente pesquisa aponta alternativas para um cuidado integral psicossomático e seus benefícios para o desenvolvimento emocional infantil, dando a possibilidade que essa técnica seja incorporada no cuidado hospitalar. Sentimos a necessidade em estudos mais ampliados, devido a escassez desta temática no Brasil.

RESULTADOS

Através deste estudo, foi possível investigar os benefícios da técnica de massagem Shantala na construção do vínculo entre mãe e bebê. A prática do toque na Shantala, promove acolhimento e uma sensação de segurança. Segundo Winnicott, a experiência de entrar em contato com as diversas partes do corpo através das mãos cuidadosas da mãe é conhecida como handling e facilita a formação de uma parceria psicossomática. Além disso, Winnicott introduz o conceito de holding, essencial para o amadurecimento emocional do bebê. A Shantala, com seus movimentos suaves e rítmicos, exemplifica esta ideia de holding, oferecendo ao bebê uma sensação de contenção e continuidade, fundamentais para seu desenvolvimento psíquico.